

INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO BRASILEIRO, COM ÊNFASE EM GRUPOS VULNERÁVEIS

Dayane de Castro Morais, Sílvia Oliveira Lopes, Elizangela da Silva Miguel, Núbia de Sousa de Morais, Sílvia Eloiza Priore
Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa, Brasil – dayane.morais@ufv.br

Dimensões Sociais: ODS2

Introdução

Insegurança alimentar e nutricional → falta de acesso a alimentos em qualidade e quantidade adequadas, bem como pelo comprometimento dos direitos humanos

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) → validada para mensurar a percepção em relação ao acesso ao alimento, no contexto domic



Objetivo

Avaliar a situação de Insegurança Alimentar (IA) no contexto brasileiro, com ênfase em grupos vulneráveis.

Metodologia

Compilação das prevalências de Insegurança Alimentar → pesquisas e inquéritos nacionais



Grupos vulneráveis: agricultores familiares, indígenas, quilombolas, população em situação de rua, ribeirinhos, imigrantes e refugiados, e população LGBTQIA+ → Política Nacional de Saúde Integral das Populações de Campo e Floresta, Política Nacional para População em Situação de Rua, Política Nacional de Saúde LGBT e outros materiais governamentais

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

IA → Pesquisas representativas da população brasileira

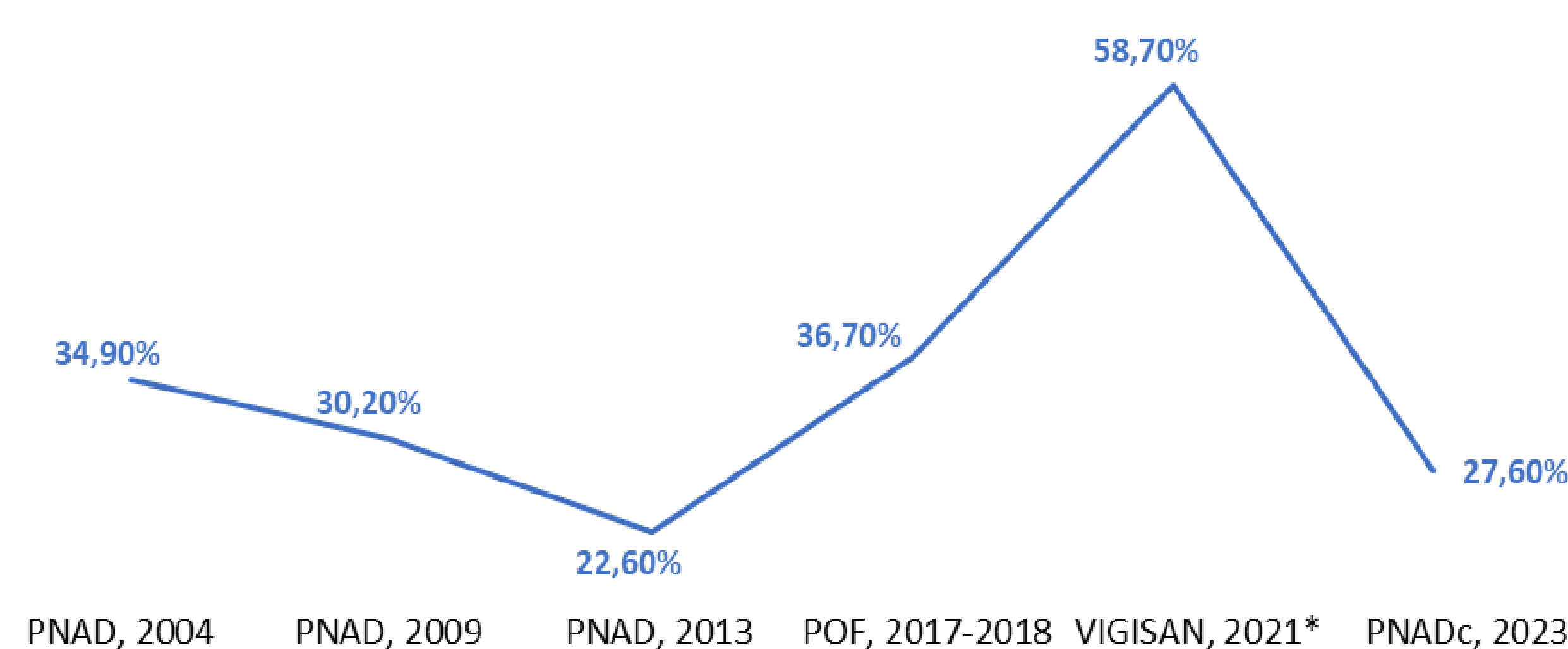


Figura 1. Insegurança alimentar em domicílios brasileiros, 2004–2023. PNAD: Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios; POF: Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF); VIGISAN: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, Rede PENSSAN
*EBIA com oito questões



IA grave: 6,9 a 4,1% de 2004–2023 → 15,5% 2021–2022

Maiores prevalências de IA: meio rural e nas macrorregiões Norte e Nordeste



IA (2021): 69,6% → IA grave: 21,8%

IA moderada/grave (2009): Norte 77,2%; Nordeste 72,9%; Centro Oeste 63,6%; Sul/Sudeste 54,2%



IA grave (2014): 55,6%



Populações em situação de rua, ribeirinhos, imigrantes e refugiados, e LGBTQIA+ → estudos pontuais e escassos



Conclusões

IA → prevalências ainda mais preocupantes entre os grupos vulneráveis → são invisibilizados, inclusive no contexto de avaliação e monitoramento

Bibliografia

MORAIS, D.C.; LOPES, S.O.; MIGUEL, E.S.; MORAIS, N.S.; PRIORE, S.E. **Insegurança alimentar e nutricional em grupos vulneráveis:** agricultores familiares, indígenas, quilombolas, população em situação de rua, população ribeirinha, imigrantes e refugiados, LGBTQIA. IPPDS. 196p. 2024.